

CULTURA DA BANDALHA

Uma semana depois, a volta dos maus motoristas

Carros param em fila tripla no Fórum, na calçada da Alerj e em frente à Polícia Civil sete dias após operação da CET-Rio

Sérgio Pugliese

Reboques, multas e repreensões pareciam não intimidar os infratores. Uma semana depois de O GLOBO ter publicado reportagem sobre uma série de irregularidades cometidas por motoristas em áreas próximas a prédios públicos, a situação piorou ontem. No prédio do Fórum, no Centro, a confusão de carros em fila tripla era geral. Um flanelinha era o único a tentar organizar o trânsito. Algumas pessoas exigiram policiamento permanente na área.

— Isso aqui já virou palhaçada! — reclamou o advogado Amauri Fialho, que não conseguiu uma vaga no estacionamento.

Outro revoltado era o engenheiro Gualter Franco. Ele tentou em vão parar seu carro numa vaga, mas foi impossível. Uma barreira de carros oficiais, em fila tripla, impedia o acesso ao local. Havia de tudo: carro do 2º BPM (Botafogo), da Prefeitura de Volta Redonda, da Polícia Civil, da Delegacia de Cargas, da Metrópoli IV, da Metrópoli VI e até um da Delegacia de Trânsito (SESP-RJ-2236).

As pessoas se fazem de bobas e param em qualquer lugar, sabendo que é proibido. Não existe maior falta de civilidade do que isso. O policiamento deve ser constante, já que a consciência das pessoas falha muito — disse Gualter Franco.

Carros param também sobre a calçada da Assembleia

Perto dali, dois carros — o Fiat LHL-0274 e o Vectra LCN-1835 — estavam parados sobre a calçada da Assembleia Legislativa. No prédio da Chella de Polícia Civil, na Rua da Relação, também no Centro, a situação não era diferente. Vários carros estavam em situação irregular, sobre faixas de pedestres, sobre a calçada e em fila dupla, como dois da Metrópoli VI. Um detetive, que preferiu não se identificar, disse que o governador Anthony Garotinho deveria providenciar mais estacionamentos na área da Chella.

Os reboques não estão perdendo, mas o carro não há outro jeito estacionamos no primeiro lugar que encontramos — explicou o detetive, que parou o carro com duas rodas sobre a calçada.

ACONTECEU COMIGO



‘Ninguém respeita os deficientes’

Werther Wanderley

Tentei parar meu carro ontem em frente ao Fórum e não consegui. Sou deficiente físico e duas vagas são reservadas para pessoas com o mesmo problema que eu. Mas elas estavam ocupadas de forma irregular por outros carros. É sempre assim. As pessoas se fazem de bobas e vão parando. Civilidade que é bom, nada. Além disso, as vagas para deficientes são feitas sem cuidado, sempre fora de medida, muito apertadas.

Werther Wanderley é engenheiro

Um outro policial, que também não deu o nome, foi mais radical e disse que os policiais vão parar sempre de maneira irregular.

— A lei somos nós. Estamos trabalhando e temos nossas prioridades. Vamos expulsar esses reboques daqui da próxima vez — ameaçou.

Até carro da PM já foi rebocado

O supervisor de operações da Secretaria de Trânsito, coronel Alexandre Cony, faz operações constantes em diversos pontos da cidade e tem rebocado, em média, 85 carros por dia. Na semana passada, ele rebocou até carros da PM, estacionados irregularmente na área do Fórum.

— É uma briga de gato e rato. Vamos lá e tiramos e eles vão lá e voltam. Mas somos insistentes e venceremos pelo cansaço. ■



ATÉ CARRO DA POLÍCIA pára em local proibido, junto ao Fórum, onde se forma uma fila tripla. Na semana, os carros parados ali haviam sido rebocados

Movimento pró-civilidade ganha as ruas

Rio Boa Praça vai fazer uma campanha de limpeza e escolas vão pintar murais

Selma Schmidt

Num movimento pró-civilidade, começam a surgir iniciativas visando a inibir a cultura da bandalha no Rio. Entre elas a da Assessoria Especial de Eventos da Prefeitura, que decidiu agregar uma campanha de conscientização sobre limpeza ao projeto Rio Boa Praça, que leva atrações musicais e infantis às praças. A Secretaria de Trânsito iniciará na próxima semana a campanha “Calçada livre”, enquanto a Subprefeitura da Barra distribuirá hoje na praia do bairro um kit para recolher o co-

cô dos cachorros. Já nos colégios públicos municipais, será ampliado um projeto piloto de pintura de murais, realizado por artistas, que conseguiu retirar da Marth Luther King o título de escola mais pichada do Rio.

Quando se é jovem se tem muita energia e a melhor maneira de usá-la é através de arte, esporte e música. Assim, evita-se que o jovem piche e faça coisas que mais tarde se arrependa — observou o prefeito Luiz Paulo Conde, ao exibir o livro “Da Serpente ao Arco-Íris”, que mostra trabalhos de alunos da Martin Luther King.

A estréia da versão 99 do Rio Boa Praça será no sábado, a partir das 15 horas, na Praça General Osório, em Ipanema, e terá a participação especial dos Loucos Varridos, movimento que surgiu em 1995, de uma iniciativa da atriz Sônia Braga. O projeto se repetirá no último fim de semana de cada mês até o fim do ano.

Incorporamos a campanha de conscientização ao Rio Boa Praça para que as pessoas criem o hábito de colaborar com a preservação dos espaços públicos, que elas utilizam — disse o diretor de eventos, Leonardo Conde.

Hoje, às 10h30m, será a vez de o subprefeito da Barra, Rodrigo Bethlem, distribuir kits cocô — pás e sacos de papel para recolher a sujeira de cachorros. No fim de semana, ele começará a multar os que forem flagrados jogando lixo nas ruas ou fazendo vista grossa a sujeira de seu cão.

Repessão ao estacionamento em calçadas é o que promete o secretário de Trânsito, Paulo Afonso Cunha, com a operação “Calçada livre”. Ele porá 25 reboques nas ruas diariamente, que levarão para o depósito carros encontrados sobre calçadas. ■

NOTAS

CONCURSO EM FACULDADES

Para comemorar o Dia Nacional de Controle de Infecção Hospitalar, dia 15 de maio, o Núcleo Estadual do Rio do Ministério da Saúde vai promover, entre os cursos de publicidade das faculdades da cidade, um concurso para escolher a campanha publicitária sobre o tema. Os estudantes criarão o material e a equipe vencedora assinará a campanha.

INTERDIÇÃO DE ELEVADO

A Secretaria municipal de Trânsito informou ontem que interdirá o elevador sobre a Avenida Paulo de Frontin, no sentido Zona Norte-Zona Sul, da meia-noite de hoje até as 5h de amanhã. A interdição será necessária para dar as obras de recuperação estrutural do elevador.

CURSO PARA POLICIAIS

Uma missão policial francesa está no Rio desde o início de abril ministrando, gratuitamente, um curso de treinamento especial do Raio, Força Especial da Polícia Nacional da França, semelhante à SWAT americana. A equipe francesa é considerada uma das mais equipadas do mundo. O curso está sendo realizado na Academia de Polícia Militar, em Sulacap, para soldados do Batalhão de Operações Especiais da PM (BOP) e do 1º Batalhão de Forças Especiais do Exército, além de detetives.

Saramago propõe Bienal da Língua Portuguesa

Escritor lamenta a ignorância existente no Brasil e em Portugal sobre a literatura contemporânea dos dois países

José Figueiredo

Presença mais festejada na cerimônia de abertura da 9ª Bienal Internacional do Livro do Rio de Janeiro, ontem, ao meio-dia, José Saramago surpreendeu o público formado por editores, livreiros e autores, que lotava o auditório Fernando Pessoa, com a proposta da criação de uma bienal exclusivamente dedicada aos autores de Língua Portuguesa. Segundo a proposta do Nobel de Literatura de 1998, o evento deveria ser realizado alternadamente em cidades do Brasil e de Portugal.

— É doloroso assistir à ignorância total que nós, portugueses, temos sobre a atual literatura brasileira. O mesmo se verifica aqui no Brasil em relação ao que produzimos no nosso país. Espero que esta minha ideia seja bem acolhida pelas autoridades — afirmou Saramago, que também gostaria de ver essa bienal realizada em cidades dos demais países que falam o português.

Declaração apaixonada de amor ao português

No momento mais aplaudido da cerimônia, Saramago fez uma declaração de amor apaixonada à língua portuguesa:

— As outras línguas são extraordinárias, mas permitam-me dizer: a nossa é a mais extraordinária de todas.

Primeiro a falar na cerimônia, o presidente do Sindicato Nacional dos Editores de Livros (Snel), Sérgio Machado, destacou a homenagem a Portugal — a primeira a



O ESCRITOR JOSÉ SARAGAMO torce para que a ideia da nova bienal de livros seja bem recebida pelas autoridades

um país estrangeiro em toda a história da Bienal do Rio — e a feliz coincidência de ela se realizar na véspera do aniversário da descoberta do Brasil e do 25º aniversário da Revolução dos Cravos (25 de abril), que pôs fim à ditadura salazarista. Já o ministro da Educação, Paulo Renato de Souza, ressaltou a importância que o Governo brasileiro vem dando à questão do livro didático:

— Até poucos anos atrás, o melhor que tínhamos conseguido era que apenas 25% das escolas

brasileiras recebessem os livros didáticos. Hoje podemos comemorar o fato de termos aumentado significativamente este número. Numa operação gigantesca, que envolve editoras e distribuidores, as obras chegam às mãos dos alunos antes do início do ano letivo.

Após o encerramento da cerimônia, o ministro lançou no estande do Ministério da Educação a campanha de conservação do livro didático, que tem como objetivo fazer com que cada obra

possa continuar em uso pelo menos durante três anos letivos. Na ocasião, foram apresentados vários filmes publicitários que serão exibidos durante a campanha, que tem como garoto-propaganda o personagem Menino Malquinho, criado por Ziraldo.

Aguardado para ontem, o esperado encontro entre os ministros da Cultura do Brasil e de Portugal, respectivamente Francisco Weffort e Manuel Maria Carrilho, só acontecerá hoje, às 17h, quando ambos estarão no estande da

ÍNDICE
• Debates e recital de poesia são algumas das atrações de hoje na Bienal. • CAFÉ LITERÁRIO: Às 15h, “Livro de cabeceira”, com Muniz Sodré, Pedro Bial e Ziraldo. Às 16h30m, encontro com Robin Cook. Às 17h, “Homenagem aos clássicos”, com Amílcar Nêkir, Carlos Heltor Gony e Eduardo Portella. • FÓRUM DE DEBATES: “100 anos de Capital”, com Rachel de Queiroz, Denílson da Silva e Domício Proença Filho, entre outros. No auditório Fernando Pessoa. • SEMINÁRIO: Das 10h30m às 18h, “A importância da leitura na educação”, com Eduardo Bueno e Lília Schwarz, entre outros autores e educadores. No auditório Eça de Queiroz. • POESIA: Às 21h, no estande da Record, recital com a participação de Manoel de Barros, Elisa Lucinda e Claude Rodrigues.

editora Objetiva para a homenagem ao filólogo Antônio Houaiss, recentemente falecido.

A cerimônia, que conta com o apoio do Instituto Camões, visa também a comemorar a elaboração do Dicionário Houaiss, reunindo cerca de 300 mil palavras e que, ao ser concluído no ano que vem, será lançado concomitantemente em Portugal e no Brasil. A abertura para o público acontecerá às 16h, uma hora antes do previsto e foi tranquila, com a presença de muitas crianças. ■

